



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Corpografia Anatômica
<b>Autores</b>	CAROLINE QUEIROZ MARQUES MONISE GOMES SERPA
<b>Orientador</b>	IZABELA LUCCHESI GAVIOLI

## Corpografia Anatômica

A presente proposta tem como objetivo apresentar o trabalho final para fins avaliativos realizado na disciplina de Anatomia do curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. A atividade consistiu em construirmos uma projeção de estruturas anatômicas sobre o nosso corpo e fazermos registros fotográficos dessas imagens, construindo como material final o nosso “Atlas de Pintura Corporal”. Foi utilizado como recurso tinta corporal, massa de modelar caseira e glitter. As partes anatômicas selecionadas foram: membros superiores (estruturas do antebraço, ossos das mãos, músculos do pescoço, estruturas musculares do dorso) e membros inferiores (articulações do joelho, estrutura óssea da perna, músculos da coxa e do quadril e músculos do tórax). O trabalho abriu possibilidades para as estudantes acessarem suas (auto) percepções sobre o corpo humano, tendo o desafio de trazer para “o fora”, o que estava dentro do corpo. Para isso, foi necessário não só retomar os conhecimentos divididos nas aulas em formato ERE e nos atlas de anatomia, mas acessá-los de maneira criativa e sensitiva, ainda que entre telas, um outro desafio. Ao inscrevermos esse registro em nossa pele, conseguimos mapear a memória anatômica de cada uma das estudantes sobre seu próprio corpo, transmutando o conhecimento dos livros para o lugar do vivido, sentido e co-compartilhado. Dentro desse mapeamento, é importante ressaltar que não buscamos a perfeição da cópia das articulações, músculos e ossos, mas sim de promover espaços de experimento para as nossas corpografias anatômicas de uma maneira artística, acessível, didática, lúdica e sobretudo comprometida com as representações apresentadas pela professora. Pensar a partir desse viés, enquanto artistas e licenciandas em formação, foi fundamental para firmarmos o nosso compromisso em como tornar a anatomia corporal objeto de arte.